

Iberdrola acelera os critérios ESG de seus 20.000 fornecedores em todo o mundo

- A partir deste ano, a empresa exigirá que mais de 85% de suas compras sejam feitas a fornecedores que atendam a estes critérios.

13/04/2023

A Iberdrola é uma impulsora na área dos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG), três pilares que formam parte do seu DNA. Por isso, a empresa exigirá a partir deste ano que mais de 85% de suas compras sejam feitas a fornecedores que obedeçam aos critérios acima mencionados, de acordo com seu plano estratégico até 2025. Dessa forma, a companhia elétrica promoverá as melhores práticas em 20.000 fornecedores, com os quais realizou compras no valor de 17,8 bilhões de euros no ano passado.

A Iberdrola aumenta de maneira significativa o nível em relação aos seus objetivos anteriores, definidos em 2021, quando estabeleceu que pelo menos 70% de seus principais compradores, aqueles que realizam aquisições anuais de mais de um milhão de euros, cumprissem os critérios ESG estabelecidos e estivessem sujeitos a políticas e padrões de desenvolvimento sustentável.

Como parte de sua responsabilidade como empresa indutora, o plano ESG da Iberdrola na cadeia de fornecimento não pretendia excluir as empresas que não haviam prestado atenção suficiente nesta área, mas sim incentivar toda a cadeia para que se alinhasse com os princípios da empresa. Para isso, estabeleceu um mecanismo que propõe planos de melhoria ESG através do qual atraiu mais de 1.000 fornecedores que inicialmente não cumpriam o nível de exigência, dos quais mais da metade terminou o triênio 2020-22 sendo sustentável. Graças aos esforços feitos, mais de 77% dos principais fornecedores eram considerados sustentáveis no final do período.

O fornecedor da Iberdrola deve primeiro aceitar o *Código de Ética do Fornecedor* para poder estabelecer uma relação comercial com a empresa. Isso inclui princípios de ação e cláusulas relativas ao respeito aos direitos humanos, diversidade e igualdade, saúde e segurança no trabalho, medidas antifraude e anticorrupção, e respeito ao meio ambiente, entre outras questões.

Assim, a Iberdrola busca suprimentos e fornecedores que, além de sustentáveis, sejam transparentes, solventes, justos, éticos e tecnicamente competitivos. Por esse motivo, avalia o fornecedor durante o processo de compra para determinar o risco potencial do contrato. A companhia verifica se seu *modus operandi* está de acordo com as políticas, princípios e responsabilidades do Grupo.

Com relação à exigência de comportamento ético, é feito um monitoramento para analisar o fornecedor, assim como suas empresas controladoras e filiais, diretores e acionistas. Esta triagem procura identificar sanções, notícias adversas ou indícios de incumprimento em termos de *compliance* e direitos humanos.

No tocante às exigências financeiras, realiza-se uma avaliação de crédito para determinar sua solvência financeira, um processo que é feito em cada licitação ou concessão relevante e em uma base contínua com acompanhamento e monitoramento anual. Dependendo do serviço ou fornecimento, eles são obrigados a atender às exigências em termos de cibersegurança, prevenção de riscos laborais e gestão ambiental, incluindo a exigência de apresentar certificações ISO.

Para o período 2023-2025, será mantido o atual modelo de medição ESG que está totalmente consolidado e integrado na tomada de decisões de compras. Os gerentes de compras incorporam a sustentabilidade em suas conversas com os fornecedores no mesmo nível em que faziam

anteriormente com aspectos mais tradicionais como preço ou qualidade. Além disso, o plano de auditorias ESG para fornecedores (mais de 50 planejadas em 2023) e o reconhecimento de fornecedores continuarão com a realização dos eventos Prêmios Globais ao fornecedor do ano (2023 e 2025) e Prêmios locais (2024).

A fim de cumprir o ambicioso compromisso de ser neutro em todas as suas operações até 2040, estão sendo considerados novos planos de ação especificamente ligados à luta contra as mudanças climáticas. Estes incluem a melhoria da medição das emissões dos fornecedores como um primeiro passo para os planos de redução através da eletrificação dos processos e da economia circular, entre outros. Também propõe campanhas específicas, por exemplo, sobre aço verde, desmatamento, biodiversidade e mobilidade sustentável.

Apoio ao tecido local

A Iberdrola segue uma estratégia de desenvolvimento de fornecedores locais para suas compras estratégicas, o que permitiu a criação de empregos indiretos e a manutenção de um tecido industrial forte nas geografias em que atua. A porcentagem de compras locais em 2022 estava acima de 87%. O número de empregos indiretos gerados pelo volume de compras do grupo é de cerca de 400.000 postos de trabalho.

Navantia, Windar, Ormazabal, Ingeteam e Haizea Wind, por exemplo, são algumas das empresas espanholas nas quais a Iberdrola confia para a construção de componentes críticos de seus parques eólicos *offshore* Wikinger (Alemanha) e East Anglia ONE (Reino Unido) e aqueles em desenvolvimento, tais como Saint Briec (França). Dessa forma, estas empresas estão expandindo suas capacidades neste setor de futuro para as pequenas e médias empresas espanholas, que também são fornecedoras.

Em sua busca de aliados para impulsionar o desenvolvimento da indústria e do setor energético, a companhia realizou compras de mais de 4.500 fornecedores espanhóis no valor de mais de 2,7 bilhões de euros durante 2022, um valor que representa um crescimento de mais de 12% em comparação com os 2.405 milhões de euros em 2021.